SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Identificação do preparado:

Nome comercial: PRIMER PU FAST /B

Código comercial: 9001877

UFI: FR21-U0SJ-1008-M81K

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Uso recomendado: Endurecedor para produtos epoxídicos

Usos desaconselhados: Não disponível

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor: MAPEI PORTUGAL S.A.

Zona Industrial de Cantanhede, Rua 5C, n.º 421, 3060 – 197 Cantanhede

phone: 800 911 884 - www.mapei.pt

Responsável: sicurezza@mapei.it

1.4. Número de telefone de emergência

CIAV – 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos



2.1. Classificação da substância ou mistura

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Skin Irrit. 2	Provoca irritação cutânea.
Eye Irrit. 2	Provoca irritação ocular grave.
Resp. Sens. 1	Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
Skin Sens. 1	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
Carc. 2	Suspeito de provocar cancro.
STOT SE 3	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
STOT RE 2	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

2 A concentração de isocianato indicada é a percentagem ponderal do monómero livre calculada relativamente à massa total da mistura.

Efeitos físico-químicos nocivos à saúde humana e ao ambiente:

Nenhum outro risco

2.2. Elementos do rótulo

Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Pictogramas e palavra de advertência



Perigo

Indicações de perigo:

H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H334	Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H351	Suspeito de provocar cancro.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Conselhos de segurança:

P201	Pedir instruções específicas antes da utilização.
P202	Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P261	Evitar respirar as névoas/vapores/aerossóis.
P280	Use luvas/vestuário de proteção e proteja os olhos/o rosto.
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P342+P311	Em caso de sintomas respiratórios: Contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS.

Disposições especiais:

EUH204 Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.

Contém:

diisocianato de difenilmetano, isòmeros e homòlogos

Ácido isociânico, polimetilenopoli fenileno éster, polímero com .alpha.-hydro-.omega.-hydroxypoly (oxi-1,2-etanodiil)

Disposições especiais de acordo com o Anexo XVII do REACH e sucessivas alterações:

A partir de 24 de agosto de 2023, é necessária formação adequada antes da utilização industrial ou profissional.

2.3. Outros perigos

Nenhuma substância PBT, mPmB ou desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração ≥ 0,1%.

Outros riscos: Nenhum outro risco

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Não Relevante

3.2. Misturas

Identificação do preparado: PRIMER PU FAST /B

Componentes perigosos, em conformidade com o Regulamento CLP e relativa classificação:

Concentração (% w/w)	Nome	Num. de Ident.	Classificação	Número de registo
≥70 - <80 %	diisocianato de difenilmetano, isòmeros e homòlogos	CAS:9016-87-9 EC:618-498-9	Acute Tox. 4, H332; Eye Irrit. 2, H319; STOT SE 3, H335; Skin Irrit. 2, H315; Resp. Sens. 1, H334; Skin Sens. 1, H317; STOT RE 2, H373; Carc. 2, H351 Limites de concentração específicos (SCL): 5% ≤ C < 100%: Skin Irrit. 2 H315 5% ≤ C < 100%: Eye Irrit. 2 H319 C ≥ 0,1%: Resp. Sens. 1,1A,1B H334 C ≥ 5%: STOT SE 3 H335	N.A.
≥20 - <25 %	carbonato de propileno	CAS:108-32-7 EC:203-572-1 Index:607-194-00-1	Eye Irrit. 2, H319	01-2119537232-48-xxxx
≥5 - <10 %	Ácido isociânico, polimetilenopoli fenileno éster, polímero com .alpha.-hydro-.omega.-hydroxypoly (oxi-1,2-etanodiil)	CAS:70644-56-3 EC:641-084-4	Acute Tox. 4, H332; Skin Irrit. 2, H315; Eye Irrit. 2, H319; Carc. 2, H351; STOT SE 3, H335; STOT RE 2, H373; Resp. Sens. 1, H334; Skin Sens. 1, H317	EXEMPT

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Em caso de contacto com a pele:

Despir imediatamente as roupas contaminadas.

Lavar imediatamente com abundante água corrente e eventualmente sabão as partes do corpo que tiverem entrado em contacto com o produto, até mesmo se só houver suspeita do contacto.

Lavar completamente o corpo (duche ou banheira).

Retirar imediatamente os indumentos contaminados e eliminá-los de forma segura.

Em caso de contacto com a pele, lavar imediatamente com água abundante e sabão.

Em caso de contacto com os olhos:

Em caso de contacto com os olhos, enxaguá-los com água por um intervalo de tempo adequado e mantendo abertas as pálpebras e consultar imediatamente um oftalmologista.

Proteger o olho ileso.

Em caso de ingestão:

Não induzir o vómito, procure cuidados médicos mostrando a FISPQ e a etiqueta de perigo.

Em caso de inalação:

Em caso de inalação, consulte imediatamente um médico e mostre-lhe a embalagem ou a etiqueta.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Irritação dos olhos

Danos aos olhos

Irritação cutânea

Eritema

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em caso de incidente ou mal-estar, consulte imediatamente um médico (se possível, mostre as instruções de uso ou a ficha de segurança).

Tratamento:

(ver paragrafo 4.1)

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção idóneos:

Água.

Dióxido de carbono (CO2).

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança:

Nenhum em particular.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não inalar os gases produzidos pela explosão e combustão.

A combustão produz fumo pesado.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Empregar aparelhagens de respiração adequadas.

Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos.

Se factível quanto à segurança, remover da área de imediato perigo os recipientes não danificados.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Usar os dispositivos de protecção individual.

Se expostos a vapores/pós/aerossóis, usar aparelhagens de respiração.

Fornecer uma ventilação adequada.

Utilizar uma protecção respiratória adequada.

Consultar as medidas de protecção expostas no ponto 7 e 8.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Usar os dispositivos de protecção individual.

6.2. Precauções a nível ambiental

Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos.

Limitar as perdas com terra ou areia.

Em caso de fuga de gás ou penetração em cursos de água, solo ou sistema de esgoto, informe as autoridades responsáveis.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Material idóneo à colecta: material absorvente, orgânico, areia

Lavar com água em abundância.

Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.

6.4. Remissão para outras secções

Ver também os parágrafos 8 e 13

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evite o contacto com a pele e os olhos, a inalação de vapores e névoas.

Usar a máxima cautela na manipulação ou na abertura do recipiente.

Utilize os sistemas de ventilação localizado.

Não utilizar recipientes vazios antes que tenham sido limpos.

Antes das operações de transferência, assegure-se de que nos recipientes não haja materiais residuais incompatíveis.

Os indumentos contaminados devem ser substituídos antes de entrar nas áreas de refeição.

Não comer nem beber durante o trabalho.

Envia-se ao parágrafo 8 para os dispositivos de protecção recomendados.

Recomendações de ordem geral sobre higiene no local de trabalho:

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter longe de comidas, bebidas e rações.

Matérias incompatíveis:

Nenhuma em particular.

Indicação para os ambientes:

Ambientes adequadamente arejados.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações

Nenhum uso especial

Soluções específicas para o sector industrial

Nenhum uso especial

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição profissional

	Tipo OEL	país	Limite de Exposição Ocupacional
diisocianato de difenilmetano, isòmeros e homòlogos CAS: 9016-87-9	ACGIH		Longo prazo 0,05 ppm
	SUVA		Longo prazo 0,02 mg/m3; Curto prazo 0,02 mg/m3
	DFG	ALEMANHA	Curto prazo Teto - 0,05 mg/m3
	National	ALEMANHA	Longo prazo 0,05 mg/m3
	National	ESLOVÊNIA	Longo prazo 0,05 mg/m3; Curto prazo 0,05 mg/m3
carbonato de propileno CAS: 108-32-7	National	LETÔNIA	Longo prazo 2 mg/m3
	National	LITUÂNIA	Longo prazo 7 mg/m3
	DFG	ALEMANHA	Curto prazo Teto - 8,5 mg/m3 - 2 ppm
	National	ALEMANHA	Longo prazo 8,5 mg/m3 - 2 ppm
	SUVA	SUÍÇA	Longo prazo 25,5 mg/m3 - 6 ppm; Curto prazo 25,5 mg/m3 - 6 ppm SSc

Valores de Concentração de Incidente Previsto (PNEC)

carbonato de propileno CAS: 108-32-7	Via de exposição: Água do mar; PNEC Limite: 0,09 mg/l
	Via de exposição: Água doce; PNEC Limite: 0,09 mg/l
	Via de exposição: Microrganismos nos tratamentos de depuração; PNEC Limite: 7400 mg/l
	Via de exposição: Solo (agricultura); PNEC Limite: 0,81 mg/kg

Nível derivado de exposição sem efeito (DNEL)

carbonato de propileno CAS: 108-32-7	Via de exposição: Dérmica humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos Trabalhador industrial: 50 mg/kg
	Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos locais Trabalhador industrial: 20 mg/m3
	Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos Trabalhador industrial: 176 mg/m3
	Via de exposição: Dérmica humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos Consumidor: 25 mg/kg
	Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos Consumidor: 43,5 mg/m3
	Via de exposição: Oral humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos Consumidor: 25 mg/kg
	Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos locais Consumidor: 10 mg/m3

8.2. Controlo da exposição

Protecção dos olhos:

Utilizar óculos de segurança ajustados ao rosto. Não utilizar lentes de contacto.

Protecção da pele:

Utilizar indumentos que garantam uma protecção total para a pele, por exemplo: de algodão, borracha, PVC ou Viton.

Protecção das Mãos:

Materiais adequados para luvas de segurança; EN ISO 374:

Policloropreno - CR: espessura> = 0,5 mm; tempo de penetração> = 480min.

Borracha nitrílica - NBR: espessura> = 0,35mm; tempo de penetração> = 480min.

Borracha de butilo - IIR: espessura> = 0,5 mm; tempo de penetração> = 480min.

Borracha fluorada - FKM: espessura> = 0,4mm; tempo de penetração> = 480min.

Sugere-se luvas de neoprene (0,5 mm), luvas não recomendadas: luvas não impermeáveis.

Protecção respiratória:

O Equipamento de Proteção Individual deve estar em conformidade com os padrões relevantes da marcação CE (EN ISO 374 para luvas e EN ISO 166 para óculos de proteção), mantidos e armazenados corretamente. Consulte o fornecedor para verificar a adequação do equipamento contra produtos químicos específicos e informações do usuário.

A proteção respiratória deve ser usada onde os níveis de exposição excedem os limites de exposição ao local de trabalho. Consulte os padrões apropriados, como EN 136, 140, 143, 149, 14387 para obter informações sobre a seleção e uso de equipamentos de proteção respiratórios apropriados.

Em caso de ventilação insuficiente usar máscara com filtros ABEKP (EN 14387)

Quando a ventilação for insuficiente ou a exposição for prolongada, use um dispositivo de protecção das vias respiratórias.

Medidas de higiene e técnicas

Não disponível

Controlos de engenharia adequados:

Não disponível

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico: Líquido

Aspecto: líquido

Cor: marrom vermelho

Odor: característica

Ponto de fusão/ponto de congelação: Não disponível

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: Não disponível

Inflamabilidade: Não disponível

Limite superior e inferior de explosividade: Limite superior e inferior de explosividade: Não disponível

Ponto de inflamação: 130 °C (266 °F)

Temperatura de autoignição: Não disponível

Temperatura de decomposição: Não disponível

pH: Não disponível

Viscosidade: 130.00 cPs

Viscosidade cinemática: Não disponível

Hidrosolubilidade: Não disponível

Solubilidade em oleo: Não disponível

Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico): Não disponível

Pressão de vapor: Não disponível

Densidade e/ou densidade relativa: 1.22 g/cm3

Densidade relativa do vapor: Não disponível

Características das partículas:

Dimensão das partículas: Não disponível

9.2. Outras informações

Miscibilidade: Não disponível

Condutividade: Não disponível

Sem outras informações relevantes

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Estável em condições normais

10.2. Estabilidade química

Estável em condições normais

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Nenhum.

10.4. Condições a evitar

Estável em condições normais.

10.5. Materiais incompatíveis

Nenhuma em particular.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nenhum.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.° 1272/2008

Informações toxicológicas da mistura:

a) Toxicidade aguda	Não classificado
	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
b) Corrosão/irritação cutânea	O produto é classificado: Skin Irrit. 2(H315)
c) Lesões oculares graves/irritação ocular	O produto é classificado: Eye Irrit. 2(H319)
d) Sensibilização respiratória ou cutânea	O produto é classificado: Resp. Sens. 1(H334), Skin Sens. 1(H317)
e) Mutagenicidade em células germinativas	Não classificado
	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
f) Carcinogenicidade	O produto é classificado: Carc. 2(H351)
g) Toxicidade reprodutiva	Não classificado
	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única	O produto é classificado: STOT SE 3(H335)
i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida	O produto é classificado: STOT RE 2(H373)
j) Perigo de aspiração	Não classificado
	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Informação toxicológica das substâncias principais encontrada no produto:

diisocianato de difenilmetano, isòmeros e homòlogos	a) Toxicidade aguda	LD50 Oral Ratazana > 10000 mg/kg
		LD50 Pele Coelho > 9400 mg/kg
		LD50 Pele Coelho > 9,4 g/kg
		LD50 Oral Ratazana = 49, g/kg
	g) Toxicidade reprodutiva	NOAEL Inalação Ratazana = 12, mg/m3
carbonato de propileno	a) Toxicidade aguda	LD50 Pele Coelho > 2000, mg/kg
		LD50 Oral Ratazana > 5000, mg/kg

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Nenhuma substância desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração ≥ 0,1%

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Utilizar segundo os bons usos profissionais, evitando de dispersar o produto no ambiente.

Informação Ecotoxicológica:

Lista das propriedades ecotoxicológicas do produto

Não classificado para perigos ambientais

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Lista de componentes com propriedades ecotoxicológicas

Componente	Num. de Ident.	Inf. Ecotox.

diisocianato de difenilmetano, isòmeros e homòlogos	CAS: 9016-87-9 - EINECS: 618-498-9	a) Toxicidade aquática aguda : LC50 Peixes > 1000 mg/l 96
		a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Daphnia > 1000 mg/l 24
		b) Toxicidade aquática crónica : NOEC Daphnia > 10 mg/l - 21 d
		a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Algas > 1640 mg/l 72
		c) Toxicidade bacteriana : EC50 > 100 mg/l 3
		d) Toxicidade terrestre : NOEC > 1000 mg/kg - 14 d
		e) Toxicidade das plantas : NOEC > 1000 mg/kg - 14 d
carbonato de propileno	CAS: 108-32-7 - EINECS: 203-572-1 - INDEX: 607-194-00-1	a) Toxicidade aquática aguda : LC50 Peixes Cyprinus carpio > 1000 mg/l 96h IUCLID
		a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Daphnia Daphnia magna > 500 mg/l 48h IUCLID
		a) Toxicidade aquática aguda : EC50 Algas Desmodesmus subspicatus > 500 mg/l 72h IUCLID

12.2. Persistência e degradabilidade

Não disponível

12.3. Potencial de bioacumulação

Não disponível

12.4. Mobilidade no solo

Não disponível

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Nenhuma substância PBT, mPmB ou desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração ≥ 0,1%.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma substância desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração ≥ 0,1%

12.7. Outros efeitos adversos

Não disponível

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. Recupere se possível.

Um código de resíduos (EWC) de acordo com a Lista Européia de Resíduos (LoW) não pode ser especificado devido à dependência do uso. Entre em contato e envie para um serviço autorizado de eliminação de resíduos.

Métodos de disposição:

O descarte deste produto, soluções, embalagens e quaisquer subprodutos devem sempre estar em conformidade com os requisitos da legislação de proteção ambiental e eliminação de resíduos e com os requisitos das autoridades locais.

Descarte produtos excedentes e não recicláveis por meio de um empreiteiro licenciado.

Não descarte os resíduos nos esgotos.

Resíduos perigosos: Sim

Considerações relativas à eliminação:

Não permita a entrada de esgotos ou cursos de água.

Descarte o produto de acordo com todos os regulamentos federais, estaduais e locais aplicáveis.

Se este produto for misturado com outros resíduos, o código original do produto residual poderá não ser mais aplicável e o código apropriado deverá ser atribuído.

Descarte os recipientes contaminados pelo produto de acordo com as disposições legais locais ou nacionais. Para mais informações, entre em contato com a autoridade local de resíduos.

Precauções especiais:

Este material e seu recipiente devem ser descartados de maneira segura. Deve-se tomar cuidado ao manusear recipientes vazios não tratados.

Evite a dispersão do material derramado e do escoamento em contato com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

Recipientes ou revestimentos vazios podem reter alguns resíduos do produto. Não reutilize recipientes vazios.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Produto não perigoso segundo o regulamento de transporte.

14.1. Número ONU ou número de ID

Não Aplicável

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

Não Aplicável

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte

Não Aplicável

14.4. Grupo de embalagem

Não Aplicável

14.5. Perigos para o ambiente

Não Aplicável

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não Aplicável

Estrada e ferrovias (ADR-RID):

Não Aplicável

Via aérea (IATA):

Não Aplicável

Via marítima (IMDG):

Não Aplicável

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não Aplicável

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

VOC (2004/42/EC) : KIT 0.00 g/l - Category : Primers - Solvent based

Dir. 98/24/CE (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho)

Dir. 2000/39/CE (Valores limites de exposição no trabalho)

Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)

Regulamento (EU) n. 2020/878

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Regulamento (CE) n. 790/2009 (ATP 1 CLP) e (EU) n. 758/2013

Regulamento (EU) n. 286/2011 (ATP 2 CLP)

Regulamento (EU) n. 618/2012 (ATP 3 CLP)

Regulamento (EU) n. 487/2013 (ATP 4 CLP)

Regulamento (EU) n. 944/2013 (ATP 5 CLP)

Regulamento (EU) n. 605/2014 (ATP 6 CLP)

Regulamento (EU) n. 2015/1221 (ATP 7 CLP)

Regulamento (EU) n. 2016/918 (ATP 8 CLP)

Regulamento (EU) n. 2016/1179 (ATP 9 CLP)

Regulamento (EU) n. 2017/776 (ATP 10 CLP)

Regulamento (EU) n. 2018/669 (ATP 11 CLP)

Regulamento (EU) n. 2018/1480 (ATP 13 CLP)

Regulamento (EU) n. 2019/521 (ATP 12 CLP)

Regulamento (EU) n. 2020/217 (ATP 14 CLP)

Regulamento (EU) n. 2020/1182 (ATP 15 CLP)

Regulamento (EU) n. 2021/643 (ATP 16 CLP)

Regulamento (EU) n. 2021/849 (ATP 17 CLP)

Regulamento (EU) n. 2022/692 (ATP 18 CLP)

Regulamento (UE) n. 2023/707

Regulamento (EU) n. 2023/1434 (ATP 19 CLP)

Regulamento (EU) n. 2023/1435 (ATP 20 CLP)

Regulamento (EU) n. 2024/197 (ATP 21 CLP)

Regulation (EU) n. 2024/2564 (ATP 22 CLP)

Regulation (EU) n. 2024/2865

Regulation (EU) n. 2025/1222 (ATP 23 CLP)

Provisões relacionadas com a Diretiva da UE 2012/18 (Seveso III):

Nenhum

Limitações respeitantes ao produto ou às substâncias contidas, de acordo com o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e sucessivas modificações:

Limitações respeitantes ao produto: 3

Limitações respeitantes às substâncias contidas: 74, 75

Substâncias SVHC:

Substâncias SVHC não presentes em uma concentração ≥ 0,1% (w/w)

Regulamentos nacionais

MAL-kode: 00-3 (1993), comp A+B: 00-3 (1993)

Lagerklasse (TRGS-510): 10 - Combustible liquids, that cannot be assigned to any of the aforementioned LGK

Classe de perigo alemã para a água (WGK)

1

Regulamento (UE) 2019/1148 (precursores explosivos): Nenhuma substância contida

Regulamento (CE) 273/2004 e 111/2005 (Percursors de drogas): Nenhuma substância contida

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi realizada nenhuma Avaliação da Segurança Química para a mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações

Código	Descrição
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H334	Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H351	Suspeito de provocar cancro.
H351	Suspeito de provocar cancro por inalação.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

Código	Classe de perigo e categoria de perigo	Descrição
3.1/4/Inhal	Acute Tox. 4	Toxicidade aguda (via inalatória), Categoria 4
3.2/2	Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, Categoria 2
3.3/2	Eye Irrit. 2	Irritação ocular, Categoria 2
3.4.1/1	Resp. Sens. 1	Sensibilização respiratória, Categoria 1
3.4.1/1-1A-1B	Resp. Sens. 1,1A,1B	Sensibilização respiratória, Categoria 1,1A,1B
3.4.2/1	Skin Sens. 1	Sensibilização cutânea, Categoria 1
3.6/2	Carc. 2	Carcinogenicidade, Categoria 2
3.8/3	STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, Categoria 3
3.9/2	STOT RE 2	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida, Categoria 2

Classificação e procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]:

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	Procedimento de classificação
Skin Irrit. 2, H315	Método de cálculo
Eye Irrit. 2, H319	Método de cálculo
Resp. Sens. 1, H334	Método de cálculo
Skin Sens. 1, H317	Método de cálculo
Carc. 2, H351	Método de cálculo
STOT SE 3, H335	Método de cálculo
STOT RE 2, H373	Método de cálculo

Se forem apropriado, disposições específicas em relação a possíveis treinamentos para os trabalhadores são mencionados na seção 2. Qualquer treinamento relacionado à segurança no local de trabalho deve, em qualquer caso, se refere a uma avaliação de risco que deve ser realizada por um oficial de segurança da empresa, tendo em conta o condições operacionais e ambientais em que os produtos são usados.

Este documento foi preparado por pessoa com formação apropriada

Principais fontes bibliográficas:

ECDIN - Rede de Informação e Dados de Produtos Químicos Ambientais - Centro de Pesquisa Unido, Comissão das Comunidades Europeias

SAX's DANGEROUS PROPERTIES OF INDUSTRIAL MATERIALS (PROPRIEDADES PERIGOSAS DE MATERIAIS INDUSTRIAIS da SAX) - Oitava Edição - Van Nostrand Reinold

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada. Referem-se exclusivamente ao produto indicado e não constituem garantia particular de qualidade.

O utilizador é obrigado a assegurar-se que esta informação é apropriada e completa com respeito ao uso específico a que se destina.

Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes.
Legenda das abreviações e acrônimos utilizados nesta folha de dados de segurança:

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas
AND: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas, por vias navegáveis interiores
ATE: Estimativa de Toxicidade Aguda
ATEmix: Estimativa da toxicidade aguda (Misturas)
BCF: Fator de bioconcentração
BEI: Índice biológico de exposição
BOD: Carência bioquímica de oxigénio
CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).
CAV: Centro Antivenenos
CE: Comunidade Europeia
CLP: Classificação, rotulagem, embalagem.
CMR: Cancerígeno, Mutagénico e Reprotóxico
COD: Carência Química de Oxigénio
COV: Composto Orgânico Volátil
CSA: Avaliação de Segurança Química
CSR: Relatório de Segurança Química
DMEL: Nível derivado de exposição com efeito mínimo
DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito
DPD: Diretiva relativa às Preparações Perigosas
DSD: Diretiva relativa às Substâncias Perigosas
EC50: Média Concentração Máxima Efetiva
ECHA: Agência Europeia dos Produtos Químicos
EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio
ES: Cenário de Exposição
GefStoffVO: Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha
GHS: Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos
IARC: Centro Internacional de Investigação do Cancro
IATA: Associação Internacional Transporte Aéreo
IATA-DGR: Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)
IC50: Média Concentração Máxima Inibitória
ICAO: Organização Internacional Aviação Civil
ICAO-TI: Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).
IMDG: Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.
INCI: Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.
IRCCS: Instituto Científico de Investigação, Hospitalização e Assistência Médica
KAFH: KAFH
KSt: Coeficiente de explosão
LC50: Concentração letal para 50% da população de teste
LD50: Dose letal para 50% da população de teste.
LDLo: Baixa Dose Letal
N.A.: Não Aplicável
N/A: Não Aplicável
N/D: Indefinido / Não disponível
NA: Não disponível
NIOSH: Instituto Nacional para Segurança e Saúde Ocupacional
NOAEL: Nível sem efeitos adversos observados
OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional
PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
PGK: Instruções de embalagem
PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos
PSG: Passageiros
RID: Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.
STEL: Limite de exposição a curto prazo
STOT: Toxicidade para órgão alvo específico
TLV: Valor limite de limiar
TWATLV: Valor limite de limiar para media ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)
vPvB: Muito persistente, muito bioacumulável
WGK: Classe de perigo aquático - Alemanha

Parágrafos modificados desde da revisão anterior:

- SECÇÃO 2: Identificação dos perigos
- SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes
- SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual
- SECÇÃO 11: Informação toxicológica